



# *Os Têxteis Portugueses Pelo Mundo*

**Workshops Internacionalização Europa e EUA**

**18 de julho de 2017**

**CITEVE**

PROMOTOR:



CO-FINANCIADO:



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

# Os Têxteis Portugueses Pelo Mundo

## Workshops Internacionalização: Europa e EUA

18 de julho | Vila Nova de Famalicão (CITEVE - Salão Nobre)

### Programa

16h00 – Receção

16h15 – Boas Vindas

**Paulo Vaz**, ATP

16h20 – Apresentação de Estudos de Mercado “European Textile 2020” – Croácia, Hungria, Polónia, Rep. Checa, Roménia

**Filipe Ribeiro**, Magellan Association

16h40 – Apresentação “Trade Finance”

**Diogo Lacerda**, Millenium BCP

17h10 – Os Têxteis Portugueses Pelo Mundo

O sucesso internacional dos Têxteis Portugueses numa conversa com **Jorge Fiel**

**Conceição Dias**, SONIX

**Isabel Furtado**, TMG Automotive

**Artur Soutinho**, MoreTextile

18h15 – Cocktail de Encerramento e música ao ar livre

Momento musical com **Helena Kendall**

Verde de honra

## **ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal**

“ATP - Associação Têxtil e Vestuário de Portugal” é uma Associação Patronal, de âmbito nacional, que agrupa cerca de 500 empresas, as quais asseguram cerca de 35 mil postos de trabalho e quase 3.000 milhões de euros de faturação, sendo dois terços desse valor destinado aos mercados de exportação.

A “ATP” resultou da fusão da APIM (Associação Portuguesa das Indústrias de Malha e de Confecção) e da APT (Associação Portuguesa dos Têxteis e Vestuário), realizada em Julho de 2003, tornando-se a maior organização representativa do Sector Têxtil e do Vestuário português e uma das mais importantes em termos europeus, coincidindo com o destaque que a Indústria Têxtil e do Vestuário ainda tem em Portugal, já que assegura cerca de 11 % do VAB e 20% do emprego na indústria transformadora, 5.063 milhões de Euros exportados, 10% do total nacional.

Mais recentemente, a ATP realizou mais uma fusão, desta feita com a ANET – Associação Nacional das Empresas Têxteis (antigos Grossistas Têxteis), dando assim continuidade à sua estratégia de concentração e reforço do associativismo do Sector, garantindo assim a representatividade de todas as atividades da fileira, das atividades industriais a montante e jusante aos serviços, com especial destaque, neste caso, para a distribuição têxtil e do vestuário.

### Uma Associação Moderna Para Um Sector De Futuro

**Unindo** as empresas têxteis, de vestuário e moda, dando força às suas reivindicações e visibilidade aos seus legítimos interesses.

**Defendendo** as empresas, os empresários e as suas expectativas, criando condições para um ambiente que valorize a competitividade e o desenvolvimento.

**Pressionando** os órgãos de poder político e administrativo, libertando os estrangulamentos e constrangimentos à atividade e ao desenvolvimento das empresas.

**Prestando** serviços úteis e personalizados, informando, aconselhando e orientando decisões.

**Garantindo** o futuro, afirmando-se como uma Associação em permanente mudança e atualização, acompanhando e estimulando a dinâmica de uma atividade, simultaneamente tradicional e moderna.



## **EUROPEAN TEXTILE 2020**

### **Acerca do Projeto**

O European Textile 2020 é um projeto que a ATP está a levar a cabo nos anos 2016 e 2017, e cujos principais objetivos são:

- Sensibilizar e informar as empresas portuguesas para as oportunidades de internacionalização no âmbito da UE, de forma a alavancar as exportações para esses mercados;
- Alertar as empresas portuguesas para as oportunidades de internacionalização que se abrem com os acordos de parceria transatlânticos;
- Proporcionar às empresas do setor da região Norte conhecimentos e ferramentas essenciais ao sucesso das suas estratégias de internacionalização;
- Proporcionar um ambiente de abertura à criação de parcerias entre os vários stakeholders da região Norte com vista à internacionalização;
- Dar maior visibilidade e notoriedade ao setor do têxtil e do vestuário da região Norte nos mercados internacionais;
- Dotar o setor têxtil do conhecimento prático para potenciar o processo de internacionalização para mercados extraeuropeus, em particular os EUA, alavancando, desse modo, as exportações para esses mercados.

No âmbito do European Textile 2020, uma das ações a realizar prevê a realização de Workshops de Internacionalização, para a Europa e para os EUA.

## Apresentações Iniciais

### **Magellan – Associação para a Representação dos Interesses Portugueses no Exterior**



Fundada em 2009, a Magellan é uma associação de direito português, com sede no Porto e que possui escritórios em Bruxelas.

Cientes que uma grande parte da legislação que regula o tecido empresarial português tem origem no âmbito da União Europeia, cultivamos, a partir de Bruxelas, um contacto de extrema proximidade com os agentes mais relevantes, desde logo, no seio das instituições europeias e instituições corelacionadas. Apostamos também na proximidade com os nossos representados, a partir do nosso escritório no Porto.

A Magellan presta aconselhamento a empresas, associações empresariais e outras entidades, tendo em vista o alcance e manutenção de uma forte presença destas no seio da União Europeia.

Neste contexto, a Magellan procura perceber tendências e aproximar empresas, e outras entidades, de oportunidades disponibilizadas por instituições europeias, nomeadamente e desde logo, de contratação pública, de obtenção de subvenções e de recurso a instrumentos financeiros. Assim, um dos seus principais eixos de atuação engloba a identificação de oportunidades e o apoio na instrução e acompanhamento de candidaturas.

A Magellan tem vindo a desenvolver um know-how especializado em oportunidades de internacionalização de empresas, disponibilizadas por instituições europeias, em particular, pela Comissão Europeia, tendo em vista o acesso das mesmas a mercados europeus e mercados extra-UE.

A Magellan reúne hoje um vasto leque de representados, essencialmente constituído por associações de empresas, empresas e instituições científicas, a um amplo conjunto de setores, a saber, as tecnologias de comunicação e informação, energia, ambiente, fileira florestal, têxtil e vestuário, moda, saúde e empreendedorismo jovem, entre outros.

Desde setembro 2016 a Magellan, assumiu em conjunto com a APF a execução de um conjunto de atividades no âmbito do projeto “Qualificação e Renovação: A Fundação Portuguesa na UE”, esperando assim dar um contributo decisivo à aproximação do setor a Bruxelas.

## **Millenium BCP**



Desde a sua fundação até ao presente, ao longo de mais de um quarto de século, o Banco Comercial Português conseguiu afirmar-se como líder em Portugal, assumindo-se como uma instituição de referência em diversas áreas nos diferentes mercados onde atua.

30 Anos passados, é cada vez mais um Banco ágil e moderno.

Liderou a evolução do setor bancário e colocou ao serviço dos Clientes novos meios e novas Sucursais que permitem recebê-los com maior conforto e mais tecnologia.

No negócio internacional, a Exportação e Importação, bem como a Internacionalização da sua Empresa, exigem um conhecimento aprofundado dos mercados locais e das suas regras de funcionamento. É importante contar com um parceiro experiente, que conheça o sistema financeiro, o sistema fiscal, a regulamentação cambial, os incentivos ao investimento estrangeiro e que esteja disponível para o acompanhar no terreno.

O Millennium bcp constitui-se, pela sua dimensão internacional, como o parceiro ideal da sua Empresa, com presença direta em 17 mercados, parcerias estratégicas abrangendo cerca de 100 países e 1.200 correspondentes que cobrem todo o globo.

Hoje conta com cerca de 1.200 sucursais e aproximadamente 16.000 Colaboradores em diversas geografias, que dão resposta 5,3 milhões de Clientes espalhados pelo mundo.

## **Diogo Lacerda**

Diogo Lacerda é responsável no Millennium bcp pelo Trade Finance desde a sua criação como equipa autónoma em dezembro de 2012.

Juntou-se ao Millennium bcp em 2000, e trabalhou em diversas áreas tais como Banca de Investimento, Corporate Banking, Mercado de Capitais e na Banca de Correspondentes na Direção Internacional.

Licenciou-se em administração e gestão de empresas pela Universidade Católica Portuguesa e participou em cursos para executivos nesta universidade e no Insead.

## **Workshop Internacionalização Europa e EUA – “Os Têxteis Portugueses Pelo Mundo”**

### **SONIX**



A Malhas Sonix S.A. é uma empresa produtora de vestuário e roupa interior em malha para senhora, homem e criança. Fundada no ano de 1966, atualmente com 240 colaboradores produz mensalmente aproximadamente 200.000 peças de vestuário, das quais 90% são exportadas para mercados europeus.

Possuir tinturaria nas instalações possibilita à empresa reagir aos pedidos dos clientes de forma extremamente flexível. As empresas do grupo, assim como parcerias internacionais na Ásia e África garantem um abastecimento contínuo da procura.

A Malhas Sonix assumiu o compromisso de seguir os valores tradicionais e a força inovadora dos fundadores da empresa. Isso inclui, em primeira instância, a pretensão de disponibilizar aos seus clientes, excelência na qualidade, produto e no serviço. Dessa forma a oferta da empresa abrange também o serviço de design próprio para projetos exclusivos em cooperação com clientes, que implementa as tendências da moda na criação de novos modelos.

### **Conceição Dias**

Conceição Dias, 55 anos, nasceu em Tregosa, Barcelos. A mãe era doméstica e o pai emigrante em França. Quando acabou a escolaridade obrigatória, aprendeu costura com uma vizinha. Com 13 anos debutou como costureira na Rineiva. Entre os 21 e os 23 anos trabalhou num negócio de carnes. Como preferia os trapos ao comércio das carnes, em 1984 arriscou toda a poupança (180 contos) em cinco máquinas de costura industriais e tornou-se empresária. Tem dois filhos (Lídia, 34 anos, e Samuel, 28) que trabalham com ela. É comendadora da Ordem de Mérito Industrial.

No princípio não foi simples. Era ela mais quatro aprendizes (duas, a Celeste Maciel e a Paula Monteiro, ainda estão com ela) e cinco máquinas, num anexo improvisado. Foi um sofrimento para arranjar encomendas. No Portugal em transição entre o 25 de Abril e a entrada na CEE ainda se olhava de lado para uma mulher à frente de uma firma e ao volante de um velho Ford Fiesta comercial cinzento.

Passou muitas noites a chorar, mas as contrariedades deram-lhe um suplemento de ânimo. No caminho para o sucesso comprou a Rineiva, a fábrica onde teve o seu primeiro emprego, a Mincalça, Modelmalhas e a Sonix – uma das muitas empresas que não lhe deram trabalho, nos primeiros e penosos cinco anos que demorou até conseguir levantar voo como empresária.

## TMG Automotive



A TMG Automotive é a área de negócio do grupo TMG que se dedica ao fabrico de materiais para o revestimento do interior de automóveis. Tem na sua matriz de produtos as gamas PVC; PUR e Termoplásticos Elastoméricos (TPE) e produz toda a gama de material flexível do veículo – painéis de instrumento, painéis de portas, assentos, consolas centrais, foles de alavanca e travão de mão, etc.

Este sector de atividade sempre se distinguiu como um dos mais ativos e exigentes na definição de novos standards e metodologias de trabalho, quer na área da qualidade dos sistemas de gestão, quer na qualidade do próprio sistema de desenvolvimento e aprovação de novos produtos.

Atualmente a TMG Automotive fornece as mais exigentes OEM's mundiais, exportando 99% da sua produção globalmente – na Europa (86%), Américas (3.1% nos EUA e 0,5% no Brasil), Africa do Sul (2.9%) e China (7.5%).

A TMG Automotive tem vindo a ser reconhecida nacional e internacionalmente, pela sua capacidade de inovação, e presenteada com prémios, entre os quais o premio nacional produto inovação da COTEC.

A empresa faturou em 2016 perto de 95M€ (prevê-se ficar muito perto dos 100M€), encontra-se numa fase de investimento em nova unidade de produção, com investimento de 40,5 M€.

## Isabel Furtado

Isabel Furtado, 54 anos, diretora executiva da TMG Automotive desde finais de 2008. Nasceu em Famalicão, onde vive. Neta de Manuel Gonçalves, com quem trabalhou 14 anos. Licenciada em Economia pela Universidade de Manchester, com especialização em Tecnologia Têxtil. Está na TMG desde 1985. O ano passado recebeu a comenda da Ordem do Mérito Industrial.

O Verão Quente de 1975 mudou-lhe a vida. Estava a entrar na adolescência quando a mãe, Maria Helena Gonçalves (filha do fundador da TMG), decidiu que, atendendo às elevadas temperaturas políticas que se faziam sentir no país, o melhor que tinha a fazer era pegar nos seus cinco filhos menores, atravessar o Atlântico e deitar âncora em Toronto. Demoraram-se três anos no Canadá.

Isabel continuou os estudos em Inglaterra, primeiro no Kent, depois em Manchester. Casada com um médico, tem três filhos. Tem um BMW azul – o que não espanta, pois é portista e todo o material flexível do seu interior é *made in* TMG Automotive.



## MoreTextile

MoreTextile  
Group

O grupo MoreTextile nasceu em 2011 com a união de três das mais reconhecidas empresas têxteis-lar portuguesas: António de Almeida & Filhos, Têxteis, S.A / Coelima, Indústrias Têxteis, S.A. / JMA Felpos S.A.

Com o conhecimento e a experiência de mais de 90 anos, apostam na inovação, na formação e qualificação contínua dos colaboradores. Trabalham para satisfazer os clientes, desafiando-os para novas propostas de valor.

São um grupo vertical, o que permite um maior controlo sobre o processo produtivo. Desde o design e desenvolvimento, fição, tecelagem, tinturaria, estamparia, acabamento, corte, confeção, controlo de qualidade e logística, tudo é feito dentro de portas.

Especialistas na produção de fios, roupa de cama, banho e mesa, beneficiam de uma localização estratégica que permite exportar para os quatro cantos do mundo. Produção, inovação e qualidade, é a fórmula ideal que projeta o grupo como líderes do sector de têxteis-lar na Europa.

## Artur Soutinho

Artur Soutinho nasceu e cresceu em Lavadores, junto à praia, filho de uma professora primária e um economista ROC. Ainda andava no Liceu de Gaia quando ganhou os primeiros dinheiros a fazer cobranças, de bicicleta, por conta do tio, que era mediador de seguros e lhe pagava à percentagem.

Na FEP, foi aluno de um “dream team” onde constavam Manuel Baganha, Daniel Bessa, Miguel Cadilhe e Teixeira dos Santos. Alguns professores trabalhavam com grandes fábricas - Coelima, Riopete, Somelos, TMG, Arco Têxtil, pelo que não espanta que em universitário tenha sonhado vira a ser diretor financeiro de uma grande empresa como aquelas.

Trinta anos depois, o sonho concretizou-se, em ecrã gigante, mas com espinhos, quando o fundo SCS Capital, dirigido por António de Sousa, o desafiou a evitar o naufrágio de três empresas do Gotha dos nossos têxteis-lar.

## Moderador

### **Jornal T**



A missão do T Jornal consiste em ajudar a progredir e prosperar a comunidade têxtil portuguesa, entendida como um universo alargado que vai dos fornecedores até consumidores, dos empresários aos quadros e trabalhadores, passando pela indústria e não esquecendo comércio, moda, criadores, feiras, universidades, escolas, centros de formação, estudo, tecnológicos e de investigação.

O T Jornal cumpre a sua missão ao partilhar e divulgar informação e conhecimento, através das mais diversas plataformas ao seu alcance, desde a mais tradicional e física (um jornal mensal em papel, com cerca de 32 páginas, distribuído por assinatura, com uma tiragem de 4.000 exemplares) até às mais desmaterializadas, como redes sociais, contemplando ainda um sítio próprio e publicações regulares no universo digital, bem como a presença, com espaços próprios, em outros órgãos de Comunicação Social.

Propriedade da ATP, o T Jornal é um árduo defensor do processo de consolidação associativa que só estará concluído quando toda a fileira tenha uma só organização e fale a uma só voz, pelo que apoia todos os esforços desenvolvidos no sentido da unificação da representação do setor.

O T Jornal acredita que o processo de modernização permanente da indústria têxtil, vestuário e moda portuguesa a tornará cada vez mais inovadora, criativa, qualificada e competitiva a nível internacional, contribuindo assim decisivamente para o progresso do nosso país, ao criar emprego e riqueza.

### **Jorge Fiel**

Jorge Fiel é jornalista profissional há uma data de tempo (37 anos), cerca de metade do qual vivido no Expresso (onde editou a Revista e a Economia, foi responsável pelo escritório no Porto e conheceu Pedro Pimentel), entre o Porto e Lisboa.

Foi chefe de Redação do “Comércio do Porto” (onde conheceu Manuel Serrão, Júlio Magalhães e Raposo Antunes) e subdiretor do Jornal de Notícias (onde conheceu Joana Koch Ferreira).

Licenciado em História (1980), tem três filhos: Mariana (31 anos, que entrega encomendas em Los Angeles), Pedro (28 anos, faz City Tours no Porto) e João (16 anos, tenta completar o ensino obrigatório).

Gosta de passear de manhã cedo na Marginal, de ir ao cinema à tarde no Arrábida, de ler livros e jornais em esplanadas – e de se deitar cedo.